

# Disrupção Mentalsomática Parapsíquica no Processo Interassistencial

*Disrupción Mentalsomática Parapsíquica en el Proceso Interassistencial*

*Parapsychic Mentalsomatic Disruption in the Interassistencial Process*

Iara Manfrim

Marco Antonio do Nascimento

Rita Solange Rigo

## Resumo

O artigo apresenta o constructo Disrupção Mentalsomática Parapsíquica, elaborado pelos a partir das análises e debates de vivências nas quais os autores conseguiram romper com o fluxo de pensenes negativos e estabelecer fluxo de autopenalização mentalsomática. As trocas de informações entre os 3 autores, as técnicas aplicadas e a conexão com a equipex, contribuíram para a autossuperação em contextos complexos e desafiadores da vida, fortalecendo a confiança no parapsiquismo pessoal, a ampliação da lucidez nas parapercepções e as reciclagens de pensenes antievolutivos e antagonicos à prática da interassistencialidade. Os autores concluem enfatizando a necessidade de valorizar e utilizar com maior propriedade, as paratecnologias pró-evolutivas nos momentos mais críticos da seriexis.

**Palavras-chave:** autoexperimentação; autossuperação; interassistencialidade; mentalsoma; parapsiquismo; reciclagem.

## Resumen

*El artículo presenta el constructo Disrupción Mentalsomática Parapsíquica elaborado por los autores a partir de los análisis y debates de vivencias en las cuales consiguieron romper el flujo de pensenes negativos y establecer un flujo de autopenalización mentalsomática. Los intercambios de informaciones entre los 3 autores, las técnicas aplicadas y la conexión con el equipex, contribuyeron para la autosuperación en contextos complejos y desafiadores de la vida, fortaleciendo la confianza en el parapsiquismo personal, la ampliación de la lucidez en las parapercepciones y los reciclajes de pensenes antievolutivos y antagonistas a la práctica de la interassistencialidad. Los autores concluyem enfatizando la necesidad de valorizar y utilizar con más propiedad, las paratecnologías pro evolución en los momentos mais críticos de la seriexis.*

**Palabras clave:** autoexperimentación; autosuperación; interassistencialidad; mentalsoma; parapsiquismo; reciclaje.

**Abstract**

*The article presents the construct parapsychic mentalsomatic disruption elaborated by authors from the analyzes and debates of experiences in which they managed to break the flow of negative thosenes and stablish a flow of mentalsomatic self-thosene. The exchange of information among the 3 authors, the applied techniques and the connection with the extraphysical team, contributed to self-overcoming in complex and challenging contexts of life, strengthening confidence in personal parapsychism, the expansion of lucidity in paraperceptions and the recycling of antievolutive thosenes and antagonistic to the practice of interassistenciality. The authors conclude by emphasizing the need to value and use more capacity, the pro-evolutionary paratechnologies in the most critical moments of serixis.*

**Keywords:** *Interassistenciality; self-experimentation; self-overcoming; mentaloma; parapsychism; recycling.*

## INTRODUÇÃO

**Motivação.** A motivação para redigir este artigo foi desencadeada durante o curso Programa de Desenvolvimento Parapsíquico (PDP), com início em 05/12/2015 e término em 17/09/2016, ministrado no CEA- Uberaba/MG.

**Curso.** O curso é constituído por 6 módulos, onde cada módulo apresenta temática específica com enfoque na qualificação parapsíquica através do desenvolvimento e aplicabilidade de técnicas energéticas e assistenciais.

**Start.** O PDP constituiu-se o “start” para a turma de alunos e o professor do último módulo colocarem em prática projeto de autopesquisa, onde cada participante definiu as prioridades de autopesquisa para o período de 1 ano.

**Proposta.** A proposta de projeto de pesquisa, em consenso, foi definida conforme os 4 itens abaixo, em ordem lógica:

1. **Meta.** Individualmente, cada participante deveria definir sua meta evolutiva para o período de 1 ano;
2. **Autoexperimentos.** Também individualmente, cada participante faria o planejamento dos autoexperimentos correspondentes, para colocá-los em prática durante o mesmo período;
3. **Feedback.** Mensalmente, todos deveriam registrar os resultados parciais obtidos e apresentar aos demais;
4. **Artigo.** Finalmente, ao término do período, a proposta de escrever artigo para divulgar os resultados obtidos.

**Debate.** Mensalmente, até o final do período proposto em 17/09/2017, os participantes mantiveram conversas em grupos de discussão através da internet sobre a evolução dos autoexperimentos e ideias relacionadas.

**Investimento.** O presente artigo surgiu da sinergia observada na autopesquisa de 3 dos participantes, considerando as observações e resultados durante o período das autoexperimentações.

**Dificuldades.** Ao longo do período proposto, observaram-se dificuldades comuns na manutenção

da agenda proposta, exigindo empenho cada vez maior para manutenção das atividades de autopesquisa e conclusão das autoexperimentações parapsíquicas planejadas.

**Insegurança.** Em relação ao escopo delimitado para este artigo e considerando as dificuldades encontradas por todos durante o período dos autoexperimentos, os autores trocaram experiências e analisaram circunstâncias de crises existenciais vivenciadas nesta seriéxis, não concomitantes, entretanto, semelhantes, onde a dúvida e a insegurança prevaleceram.

**Questões.** Nestes momentos mais difíceis, encontrando-se fragilizada pelas vicissitudes da vida intrafísica, a conscin pode se questionar: O que pode ser feito para sustentar, ou ainda, recuperar a condição holopensênica hígida, a auto e heteroconvivialidade sadia, o bom ânimo e a satisfação íntima, indicadores do fluxo de autopenalização mentalsomática e das autovivências cosmoéticas? O parapsiquismo ajuda ou dificulta nas autossuperações das crises existenciais? De que modo? Quais técnicas podemos utilizar?

**Objetivo.** O objetivo do artigo é compartilhar as análises, reflexões e resultados das pesquisas dos autores, ampliando deste modo, os debates sobre as aplicações práticas evolutivas do parapsiquismo nas autossuperações de crises existenciais mais complexas.

**Metodologia.** A partir da casuística individual, os autores se dispuseram a encontrar elementos de confluência e de algum modo, contributivos para a autossuperação das respectivas crises de crescimento, considerando a variável parapsiquismo.

**Estrutura.** O artigo está estruturado nas seguintes seções: *I. Fluxo Pensênico e Energosfera; II. Disrupção Mentalsomática Parapsíquica; III. Casuística 1 – AM e Campo Energético Interassistencial; IV. Casuística 2 – Vontade e Campo Energético Extrafísico; V. Casuística 3 - Estudo e Campo Energético Intelectivo; VI. Fatores Facilitadores e Inibidores; VII. Campos Energéticos Predisponentes; VIII. Paratecnologia Associada; IX. Técnicas Prioritárias; X. Técnica do Rapport Mentalsomático; XI. Efeitos do Predomínio dos Atributos Mentaissomáticos.*

**Hipótese.** Após estudo e análises das autoexperimentações e vivências dos autores, identificamos a condição, ocorrência, conceito ou hipótese de pesquisa, da disrupção mentalsomática parapsíquica.

## I. FLUXO PENSÊNICO E ENERGOSFERA

**Mesologia.** Sofremos ainda, ano base 2018, importantes influências energéticas provenientes dos ambientes extrafísicos deteriorados, baratrosféricos.

**Desorientação.** Dentre vários efeitos do rapport com este holopensene, a densidade e pressão dos patopensenes dificultam manifestações mais lúcidas da consciência.

**Subcerebrologia.** O predomínio do veículo psicossoma e o uso ineficiente do mentalsoma são caracterizados pela pensenização pautada pelo subcérebro abdominal, instintivo, pelas carências, apegos, inseguranças emocionais, medos e ideias egóicas.

**Vitimização.** A contaminação da própria psicofera com o padrão negativo de energias pode conduzir a conscin à vitimização, predispondo-a ainda mais ao rapport com holopensenes ainda mais patológicos, novamente aumentando o reflexo obscuro na energosfera pessoal.

**Retroalimentação.** Nesta condição, é frequente observar a condição da psicofera contaminada, retroalimentando e dando força aos pensenes antievolutivos, possibilitando raros lampejos de lucidez. A observação evidencia ser comum encontrar conscins e consciexes neste padrão.

**Crises.** Por outro lado, consciências já mais atentas para a importância de manterem-se orientadas através da bússola consciencial, pró-evolutiva, enfrentam invariavelmente as crises existências.

**Impactos.** Nas crises, observa-se a confluência de fatores intra ou extraconscienciais, voluntários ou não, causadores de oscilações psicossomáticas complexas, circunstâncias inesperadas e/ou desagradáveis da vida, pedágios holocármicos, perdas inesperadas, e outros, promovendo fortes impactos emocionais.

**Melin.** Não raro, a conscin pode vivenciar a condição da melin, melancolia intrafísica, sentindo-se em beco sem saídas, entregando-se ao predomínio da pensenização caracterizada pelo desânimo, desmotivação, preocupação, insegurança, baixa autoestima, entre outros.

**Fluxopensenidade.** O fluxo de pensenes desencadeados tendem então à manutenção do holopense ectópico a partir das conexões interveiculares, sinapses viciadas, influências patológicas e a ação anticossmoética deliberada das consciexes anticossmoéticas, assediadores extrafísicos e intrafísicos.

**Vontade.** Pela Conscienciologia, a vontade da conscin, neste momento, é a chave para reverter o quadro de autoassédio estabelecido, buscar alternativas e, enfim, estabelecer novamente o predomínio de condições mais sadias para si.

**Esforço.** As crises existenciais, quando bem administradas, aceleram o amadurecimento da conscin, entretanto, exigem maior esforço para o resgate e manutenção das prioridades evolutivas.

**Casuística.** A partir da análise crítica de 3 casos apresentados pelos autores, propomos a identificação e análise de algumas variáveis intervenientes, consideradas importantes no processo de autossuperação destes contextos difíceis na vida da conscin.

**Fundamentação.** O artigo e a hipótese de pesquisa estão deste modo, associados ao estudo de casos apresentados com o objetivo de exemplificar a parafenomenologia em discussão, partir do labcon individual.

## II. DISRUPÇÃO MENTALSOMÁTICA PARAPSÍQUICA

**Definição.** A disrupção mentalsomática parapsíquica é o ato ou efeito de interromper-se o curso natural da autopenalização instintiva, psicossomática ou automimética da conscin, homem ou mulher, a partir da parapercepção da realidade multidimensional, predispondo reciclagens de constructos e paraconstructos anacrônicos e antievolutivos vincados na memória cerebral ou paracerebral, favorecendo novas sinapses, ampliação da autolucidez e do autodiscernimento.

**Sinonímia.** 1. Extrapolação parapsíquica esclarecedora; 2. Rapport interassistencial tarístico; 3. Autodesassédio mentalsomático.

**Antonímia.** 1. Bloco pensênico da melin; 2. Autoassédio crônico; 3. Monoideísmo; 4. Robéxis.

**Fases.** A disrupção mentalsomática parapsíquica pode ser didaticamente considerada em fases, enumeradas abaixo, em ordem lógica:

1. **Anterior.** Na fase anterior, a conscin demonstra insatisfação íntima, saturação ou sofrimento

com a sua condição de vítima do destino. Por este motivo, busca respostas que possam dar sentido à vida humana.

2. **Empenho.** Na fase do empenho, a conscin assume a responsabilidade e inicia investimento para seu esclarecimento através do estudo e ações altruístas interassistenciais. O empenho pessoal é alavanca evolutiva.

3. **Parapsiquismo.** Na fase do parapsiquismo, pelo mérito pessoal, a conscin percebe ampliação das ocorrências parapsíquicas, ocorrendo inclusive, fenômenos de extrapolação parapsíquica e eventos esclarecedores marcantes.

4. **Tecnicidade.** Na fase da tecnicidade, a conscin articula-se com as ferramentas evolutivas de ponta, acelerando o ritmo evolutivo pessoal e avançando na compreensão da multidimensionalidade através da interassistencialidade.

**Taxologia.** Propomos classificar em 3 tipos de fatores sinérgicos: trafores da conscin, campos energéticos e centrais extrafísicas.

**Esquemas.** Através dos esquemas apresentados em conjunto com a breve descrição da casuística, visualizamos algumas relações entre as variáveis intervenientes específicas em cada caso, especificando as interrelações entre as variáveis.

### III. CASUÍSTICA 1 – AM E CAMPO ENERGÉTICO INTERASSISTENCIAL

**Fatos.** O processo de perdas de pessoas próximas desta autora iniciou-se aos 12 anos, com a morte da avó. Aos 26 anos deu-se o falecimento da mãe e, seis meses após, a morte do filho em um atropelamento.

**Religião.** Os subsídios advindos dos conhecimentos religiosos e experiências vividas não proporcionaram apoio e tão pouco entendimento e esclarecimento.

**Luto.** A incompreensão gerou profunda tristeza, raiva, culpa, ansiedade, solidão, choros, impotência, insensibilidade com a dor do outro e medo muito grande. Medo de perder o outro filho. Medo de ter outros filhos. Medo de perder as pessoas com as quais convivia. Não falava sobre o assunto. Havia uma pressão imensa no peito e um intenso vazio no estômago. Não acreditava no que as pessoas me diziam quando se aproximavam e falavam de suas crenças.

**Questionamentos.** Diante de tamanha dor vieram os questionamentos: que Deus é este que dá um filho e o tira de uma mãe? Por que isto está acontecendo comigo? Repassava minha vida no papel de filha, irmã, esposa e mãe e não encontrava respostas.

**Pseudosuperação.** A forma encontrada para continuar vivendo foi não pensar muito a respeito, acelerar e aumentar minhas atividades: especialização, mestrado, docência na engenharia, criação e desenvolvimento de uma empresa e trabalhar muito.

**Robotização.** Aos poucos, apesar do não entendimento, com a família reconstruída e o nascimento de outro filho, segue-se na vida robotizada. Mas a cada perda, qualquer tipo de perda, afloravam-se sentimento de tristeza e impotência.

**Conscienciologia.** Em 1999, conheci prof. Waldo Vieira por ocasião de uma palestra sobre Pro-

gramação Existencial (proéxis) que ele ministrou em Ribeirão Preto. Confesso que, naquela oportunidade achei-o “meio maluco”.

**Curso.** Em 2005, fiz o curso chamado CPC, Curso de Projeciologia e Conscienciologia e verifiquei que o prof. Waldo não era tão “maluco” assim. As ideias começavam a fazer sentido.

**Esclarecimento.** O contato com os pilares do paradigma consciencial foram esclarecedores.

**Dessoma.** Em abril daquele mesmo ano, ocorreu a dessoma do meu pai. O acolhimento e esclarecimento realizados pelos professores do curso foram fundamentais para a autora lidar melhor com mais esta perda. Minhas buscas continuavam.

**Crise.** Em 2010, as incertezas, inseguranças e o desnorteamento, somados ao acúmulo de trabalho e a dissolução da sociedade na empresa, desencadearam forte crise existencial, com pensamentos pessimistas, esgotamento e falta de vontade de estar com as pessoas. Este quadro provocou aumento das minhas reflexões sobre o que fazia e sobre as decisões e valores que vinha adotando até aquele momento. Havia muitas perguntas do passado sem respostas e eu experimentava a sensação de que aquela angústia não iria desaparecer.

**Amparo.** Em setembro de 2010, busquei ajuda psicológica e, paralelamente, contato com a professora do curso realizado em 2005, que me indicou a Consciencioterapia intensiva na Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC). Durante minha estadia no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) fiz contato pessoal com prof. Waldo, no Holociclo.

**Consciencioterapia.** Uma das modalidades de atendimento consciencioterápico é o Atendimento Intensivo, conduzida por dois ou três consciencioterapeutas durante um período de cinco dias, em ambiente tecnicamente preparado nas dependências da OIC, em Foz do Iguaçu ou em São Paulo. O objetivo é o de auxiliar a consciência (evoluciente) a alcançar a autocura, a olhar para si, diagnosticar e entender suas dificuldades, identificar suas qualidades (trafores), apoderar-se delas e redirecionar os caminhos da sua vida.

**Paradigma.** O diferencial nesta abordagem está em considerar recursos e técnicas apresentados pela Conscienciologia, ou seja, a compreensão do ser humano enquanto consciência inteira, considerando, além do corpo humano, os seus demais veículos de manifestação, as bioenergias, o parapsiquismo, a projeção consciente, a vivência de múltiplas vidas e a multidimensionalidade.

**Disruptura.** No dia 10 de setembro de 2010, sexta-feira, após passar por quatro sessões de consciencioterapia, participar de laboratórios no CEAEC, assistir tertúlias e realizar intensa dinamização de energias, sentia bem estar, acalmia, autoconfiança, destemor, tranquilidade e soltura energética. Este era o padrão que queria manter.

**Consciexes.** Às 7h45, dirigindo-me ao Holociclo, visualizei consciexes aguardando e entrando no Holociclo para acompanhar os atendimentos do prof. Waldo.

**AM.** De uma maneira muito tranquila e assistencial, através da autopesquisa, do trabalho com as energias e ainda com o favorecimento do local, passei por uma autoconscientização da multidimensionalidade (AM), fato que desencadeou uma reciclagem intraconsciencial.

**Recin.** A AM e a constatação da infinitude da consciência trouxeram um ressignificado para a vida intrafísica, levando-me a questionar a questionar e repensar valores, criar sinapses capazes de am-

pliar a lucidez, valorizar a utilização do tempo, as relações interconscienciais e estabelecer hábitos úteis na vida pessoal.

**Tares.** A partir de então, tive a clara percepção do papel interassistencial diante dos grupos nos quais estava inserida e optei pela tarefa do esclarecimento de forma técnica, com o engajamento no voluntariado, docência e a prática da tenepes.

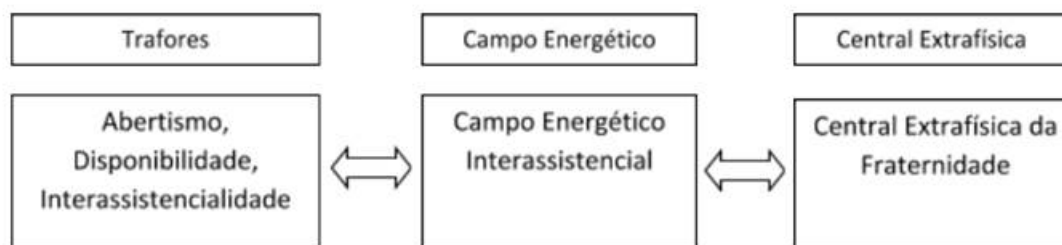
**Interassistência.** Investi no conhecimento e trabalho com as energias enquanto ferramenta diária para auto e heterodesassédio, qualificando a interassistência cotidiana.

**Paradigma.** Apoderei-me do paradigma consciencial e busquei aplicá-lo com discernimento, renunciando a conflitos, mágoas, ressentimentos e culpas para interessar-me e ver o melhor das pessoas, entendendo que somos vítimas de nós mesmos.

**Lucidez.** Desta forma, qualifiquei a oportunidade desta vida intrafísica, mantendo-me conectada com nossa realidade multidimensional, ampliando a lucidez nas parapercepções, fortalecendo a confiança no parapsiquismo pessoal e estabelecendo reciclagens de pensamentos antievolutivos e, gradativamente, ampliando a interassistência.

**Traumas.** Nossos traumas podem ser superados pela reciclagem que consiste em vencer a si próprio na eliminação de medos, sentimento de injustiça e culpas que geram grandes desconfortos. Os conhecimentos a respeito da vida e da morte advindos da religião contribuíram para definir o perfil da consciência da autora até a desmorte do filho, porém foram qualificados a partir da vivência do paradigma consciencial, conduzindo-a à interassistência tarística.

**Conexões.** Na casuística 1, a autora propõe a hipótese de intensificação do campo energético interassistencial a partir da conexão com a Central Extrafísica da Fraternidade, considerando-se as vivências relacionadas ao grupocarma, as conexões afetivas intensas e o estabelecimento de fluxo de autopensinização mentalsomática homeostática, segundo o modelo:



*“A onda dos pensenes da megafraternidade se espalha continuamente pelo Cosmos, mas depende da vontade, da intenção e do autodiscernimento para captá-la e usá-la com proveito.” (Vieira, 2005)*

#### IV. CASUÍSTICA 2 – VONTADE E CAMPO ENERGÉTICO EXTRA FÍSICO

**Desemprego.** O desentendimento e a separação em 2 sociedades empresariais, seguidas da condição de desemprego, conduziram-me à autopensinidade oscilante, ora sentimentos de desânimo, medo, angústia, tristeza, desmotivação, ora, pensamentos mais conectados com a realidade multidimensional, a compreensão do processo de modo amplo e tranquilo.

**Oscilações.** As oscilações pensênicas possibilitaram-me estudar os gatilhos do processo de mudanças de bloco pensênico, onde algumas técnicas foram desenvolvidas para sair voluntariamente do fluxo de autopensenações patológicas, para um fluxo sadio de autopensenes.

**Vontade.** Das técnicas utilizadas, a exteriorização de energias com o objetivo de ampliar a lucidez foi útil em várias situações na vida intrafísica, sendo a vivência extrafísica descrita abaixo, evidência da eficácia destas técnicas no contexto da vida multidimensional.

**PC.** Eu estava caminhando em ambiente diferente dos ambientes conhecidos e pensei que poderia se tratar de projeção consciencial.

**Teste.** Para comprovar esta hipótese, pensei em levitar.

**Densidade.** Quando tentei, não consegui. Decidi então me esforçar para conseguir.

**Vontade.** Iniciei a exteriorização de energias e intensifiquei a vontade de levitar. Neste momento percebi nítida ampliação da lucidez extrafísica e a projeção, antes na faixa de 40% de lucidez, ampliou-se para 60% ou mais.

**Paralevitação.** Logo depois, consegui a paralevitação, apontando o dedo para o alto e desejando intensamente impulsionar-me, consegui manter o psicossoma suspenso por certo tempo, embora sentisse o lastreamento deste veículo.

**Recurso.** Voltei para o corpo, refletindo sobre os ganhos de aplicarmos esta técnica de exteriorização energética na ampliação da lucidez em todas as dimensões, principalmente, na dimensão física.

**Motivação.** Em meu caso, as vivências de rapport com a multidimensionalidade, em experiências projetivas ou energéticas, no voluntariado e na docência consciencial, mantiveram-me fortemente motivado para buscar as saídas cosmoéticas viáveis frente às dificuldades, sempre passageiras, considerando a multiexistencialidade.

**Conexões.** Na casuística 2, considerando-se as demandas específicas da consciência em seu labcon, a hipótese apresentada pelo autor é a que os aportes multidimensionais provenientes da Central Extrafísica de Energias, favoreceram o estabelecimento de fluxo de autopensenações mentalsomática homeostática, segundo o modelo:



*“Nenhuma conscin, homem ou mulher, cosmoética, perde por se esforçar para merecer e receber os benefícios da assistência permanente de alguma Central Extrafísica de Energia.” (Vieira, 2006)*



## V. CASUÍSTICA 3 - ESTUDO E CAMPO ENERGÉTICO INTELECTIVO

**Desassimilação.** A parapercepção dos efeitos nocivos da assimilação de energias entrópicas causadoras de incômodo, refletindo distúrbios holossomáticos observados através de sinalética pessoal, levaram esta autora a pesquisar os recursos intraconscienciais e técnicas conscienciológicas com a finalidade de conseguir a desassimilação sadia e rápida.

**Interações.** A autora buscou mensurar e tornar nítido o estofo energético nas assimilações derivadas das interações conscienciais ocorridas nos vários encontros do cotidiano, com objetivo de reduzir ou mesmo sanar a conflitividade íntima impedindo a intoxicação holossomática.

**Autodefesa.** A assimilação de carga negativa devido brechas no sistema de autodefesa energético, ocasionaram desequilíbrios e somatização provocando distúrbios gástrico-digestivos e até miniacidentes.

**Bioenergias.** Desdramatizar, ampliar, dominar, flexibilizar e valorizar as bioenergias para facilitar a conexão com amparadores especializados no atendimento de consciexes em relação ao acolhimento fraterno e encaminhamento cosmoético.

**Projeção.** Ao acordar no dia 19/10/2017 observei estar assimilada com energias patológicas provenientes de projeção inconsciente sem rememoração, por apresentar sinalética pessoal como pressão na nuca, dor de cabeça e desorientação geral, mal estar que durou 3 horas e meia.

**Efeitos.** Durante a ocorrência dessas perturbações, a autora sentiu o efeito da preponderância do psicossoma sobre o mentalsoma, resultando em entropia e obnubilação, diminuindo a capacidade de resposta ou conduta equilibrada e aumentando a imprevisibilidade do comportamento.

**Parafato.** Em hipótese pesquisística, o medo da autoexposição, os traços fardos da impulsividade e perfeccionismo, predispueram a conexão com consciências extrafísicas afinizadas com este mesmo padrão pensênico, parafato que resultou no aumento do nível de assimilação energética patológica.

**Mentalsomática.** A repercussão do mal estar persistiu até se iniciar a atuação e produção mentalsomática no estudo e na escrita, técnica motivadora da melhora, conseguindo a desassimilação e restaurando o bem estar no restante do dia.

**Sinapses.** As novas sinapses mentaisomáticas decorrentes da prática persistente da técnica, facilitaram o desenvolvimento do traço força da resiliência, impedindo em muitas situações o aparecimento da irritação, traço fardo desencadeador do auto e heteroassédio com assimilações energéticas antagônicas.

**Isçagem.** A resiliência qualificada pelo acolhimento e o fraternismo foram os trafores sustentadores da isçagem lúcida com assimilações entrópicas durante a interassistência, resultando em desassimilação eficiente com a satisfação íntima de ter realizado o trabalho assistencial tarístico.

**Paratécnicas.** A autora ao observar os resultados sadios decorrentes da utilização do mentalsoma, identificou 3 paratécnicas úteis com objetivo de desassimilação, listadas abaixo em ordem lógica:

1. **Escrita tarística.** A principal ferramenta desassimiladora foi e é, a escrita tarística, após mobilização de energias acionada pela vontade, ação que facilita a expansão, atuação e prontidão mentalsomática em relação a patopenses assediadores facilitando a mudança de bloco pensênico.

2. **Lucidez.** Pensamentos e sentimentos com intencionalidade sadia e assistenciais auxiliam a manutenção da lucidez durante assimilação antipática de energias.

**3. Gratidão Diária.** A gratidão é um sentimento mentalsomático, nos deixa livre das amarras do psicossoma. Agradecer por poder fazer o melhor e prosseguir sem esperar nada em troca.

**Benefícios.** Entre os benefícios percebidos a autora destaca 3 mais observados em ordem lógica:

1. **Desassimilação.** Através da atuação mentalsomática saímos dos emocionalismos e apegos, desdramatizando e encarando a realidade dos fatos e parafatos. Não apresentar ressaca energética é um sinalizador da desassimilação eficiente.

2. **Parapsiquismo.** Aumento da confiança no parapsiquismo mentalsomático tendo em vista a ampliação das parapercepções e sinaléticas energéticas percebidas no dia a dia.

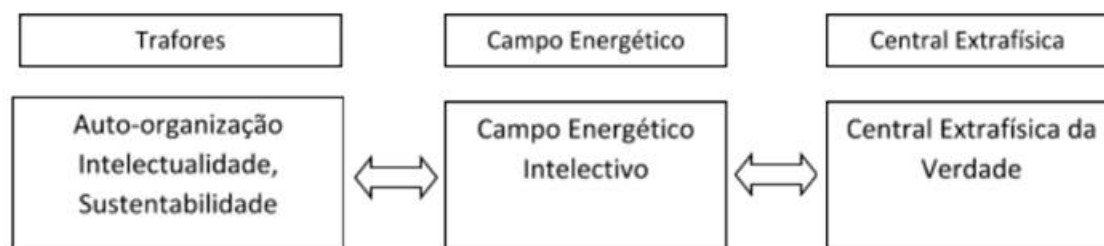
3. **Recin.** Reciclagem de padrões de pensenes promovendo a superação de posturas ou comportamentos inadequados ocasionando aumento da sustentabilidade energética e discernimento na prática da interassistencialidade.

**Tempo.** A autora observou então, a necessidade da utilização profícua do tempo, priorizando as atividades de estudo, inclusive com a associação de tarefas cabíveis de serem realizadas concomitantemente.

**Organização.** Nas vezes em que o equilíbrio mentalsomático prevaleceu, constatou-se facilidade de priorização e organização para o desempenho das atividades propostas juntamente com exteriorizações de energias assistências para o acolhimento-orientação-encaminhamento adequado de consciências assistidas.

**Paratecnologia.** A utilização de paratecnologia disponível no corpo de conhecimento da ciência Conscienciologia permite amenizar os efeitos e reduzir os períodos de desconexão da conscin de sua realidade multidimensional.

**Conexões.** Na casuística 3, a autora propõe a hipótese de ter vivenciado o aumento do fluxo de autopensenziação mentalsomática a partir dos aportes da Central Extrafísica da Verdade e do acesso às verpons - verdades relativas de ponta, sendo o crescendo estudo-neossinapses sustentado pela instalação do Campo Energético Intelectivo, segundo o modelo:



*“A verdade relativa de ponta está disseminada pelo Cosmos, mas depende da vontade, da lucidez e do autodiscernimento da consciência para identificá-la e empregá-la com proveito.” (Vieira, 2006)*

## VI. FATORES FACILITADORES E INIBIDORES

**Fatores.** Os itens apresentados na tabela abaixo podem facilitar ou dificultar o processo da disrupção mentalsomática parapsíquica, contribuindo cada um a seu modo, para a manifestação da consciência com maior ou menor lucidez em momentos de crise existencial.

<b>Fatores Inibidores</b>	<b>Fatores Facilitadores</b>
Desmotivação	Motivação
Egoísmo / Egocentrismo	Intencionalidade
Trafarismo	Traforismo
Crenças Irracionais	Recursos intraconscienciais
Autossabotagem	Aportes multidimensionais
Assédio Interconsciencial	Teática interassistencial
Materialismo	Paratecnologia

**Obnubilção.** O predomínio dos fatores da primeira coluna mantém a consciência na manifestação obnubilada do mentalsoma, enquanto o predomínio na segunda favorece a manifestação lúcida e plena através do mentalsoma.

**Mix.** A condição de manifestação com predomínio de variáveis da primeira coluna, juntamente com alguns itens da segunda, impede a plenitude da manifestação mentalsomática, caracterizando em contextos mais complexos, a intensificação das interprisões conscienciais.

**Interprisão.** Exemplificando, a consciência motivada e de grande racionalidade (recurso intraconsciencial), mas egoísta, pode manifestar-se ao modo do assediador mentalsomático ao assumir postos de liderança, configurando a condição da interprisão evolutiva, pela falta da cosmoética (intencionalidade sadia) em suas ações.

## VII. CAMPOS ENERGÉTICOS PREDISPONETES

**Ortopensividade.** Gradativamente, os padrões energéticos cosmoéticos, universalistas e interassistenciais predominarão na socin.

**Intermissivistas.** As conscins intermissivistas já vivenciaram estes padrões mais avançados no último curso intermissivo, sendo por este motivo, as conscins com maior predisposição em estabelecer rapport com tais campos energéticos.

**Vontade.** Por si só, a imersão em campos interassistenciais, universalistas, pacificadores e cosmoéticos favorecem a superação dos autoassédios cronificados, intrusões holopensênicas e autossabotagens inconscientes. Entretanto, o fator-chave para a mudança é a vontade decidida da consciência.

**Recins.** As reciclagens intraconscienciais, recins, são resultado do empenho da consciência em ser coerente com seus princípios e valores evolutivos.

**Priorizações.** Diante do exposto, a priorização em vivenciar condições otimizadoras da manutenção da psicofera hígida e assistencial, reflete a maturidade consciencial.

**Campos.** Eis em ordem alfabética, listagem de 8 campos interassistenciais exemplificadores, mantenedores de fluxos pensênicos pró-evolutivos:

1. Campo Energético Autopesquisístico.
2. Campo Energético Conscienciométrico.
3. Campo Energético Consciencioterápico.
4. Campo Energético Intelectivo.
5. Campo Energético Interassistencial.
6. Campo Energético Pacificador.
7. Campo Energético Parapedagógico.
8. Campo Energético Projetivo.

**Centrais.** Estes campos multidimensionais, são sustentados pelas energias conscienciais provenientes das 3 centrais energéticas mais amplas, considerando o maximecanismo interassistencial, listadas abaixo em ordem alfabética:

1. Central Extrafísica de Energias.
2. Central Extrafísica da Fraternidade.
3. Central Extrafísica da Verdade.

## VIII. PARATECNOLOGIA ASSOCIADA

**Recin.** Segundo Waldo Vieira (2002), a recin é a “reciclagem intraconsciencial ou a renovação cerebral da consciência humana (conscin) através da criação de novas sinapses ou conexões interneurais capazes de permitir o ajuste da programação existencial (proéxis), a execução da recéxis, a invéxis, a aquisição de ideias novas, os neopenses, os hiperpenses e outras conquistas neofílicas da pessoa motivada”.

**Centrífuga.** A recin é centrífuga, de dentro para fora. As renovações começam no microuniverso consciencial e repercutem no mundo exterior à consciência.

**Proéxis.** De acordo com Vieira (2002), a proéxis pessoal é “a programação existencial específica de cada consciência intrafísica (conscin) em sua nova vida nesta dimensão humana, planejada antes do renascimento somático (ressoma) da consciência, ainda extrafísica (consciex)”.

**Recursos.** Eis, enumeradas em ordem alfabética, 25 recursos paratecnológicos interassistenciais predisponentes da disrupção mentalsomática parapsíquica e prioritários para a conscin motivada para patrocinar as recins necessárias, condição sine qua non visando o completismo proexológico:

01. Acoplamentarium.
02. Autopesquisa.
03. Campos energéticos interassistenciais.

04. Conscienciograma.
05. Consciencioterapia.
06. Curso Conscin Cobaia.
07. Curso ECP2.
08. Dinâmicas parapsíquicas.
09. Docência conscienciológica.
10. Escrita conscienciológica.
11. Estudo conscienciológico.
12. Estudo em geral.
13. Laboratório da Paz.
14. Laboratório da Pensenologia.
15. Laboratório Serenarium.
16. Laboratórios conscienciológicos da ARACÊ.
17. Laboratórios conscienciológicos do CEAEC.
18. Laboratórios conscienciológicos do IIPC.
19. Paracirurgia mentalsomática.
20. Paramicrochip.
21. Projeção consciente.
22. Prova da Consciencologia.
23. *Rapport* interassistencial.
24. Tenepes.
25. Voluntariado.

## IX. TÉCNICAS PRIORITÁRIAS

**Rapport.** As técnicas que favorecem o rapport com os campos interassistenciais podem ser muito úteis na manutenção da energosfera hígida, assistencial e cosmoética.

**Técnicas.** Eis abaixo, em ordem alfabética, 10 técnicas prioritárias para potencializar a disrupção mentalsomática parapsíquica:

01. Técnica da auto-organização.
02. Técnica da escrita do verbete para a Enciclopédia da Consciencologia.
03. Técnica da imersão laboratorial.
04. Técnica da megaeuforização.
05. Técnica da revisão interassistencial.
06. Técnica do arco-voltaico.

07. Técnica do circuito corono-frontochacra;
08. Técnica do EV.
09. Técnicas energéticas.
10. Técnicas projetivas.

## X. TÉCNICA DO RAPPORT MENTALSOMÁTICO

**Objetivo.** A técnica do *rapport* mentalsomático visa a mudança de bloco pensênico, promovendo a homeostase energética e o acesso à neopensees recilogênicos.

**Trafores.** Visa identificar 3 trafores.

**Predomínio.** Identificar qual trafor é o mais predominante, no momento evolutivo presente.

**Campo.** Identificar o campo energético relacionado ao trafor predominante.

**Imersão.** Intensificar a imersão no campo a partir do trafor elencado.

**Central.** Buscar, durante a imersão no campo, a conexão com a central extrafísica de sustentação.

**Autorreflexão.** Estabelecer a autorreflexão sobre as próprias atitudes e os reflexos destas atitudes com a mente aberta, atento às inspirações, com a certeza íntima de fazer parte de contexto maior, reperspectivando as prioridades evolutivas para a vida humana.

## XI. EFEITOS DO PREDOMÍNIO DOS ATRIBUTOS MENTAISSOMÁTICOS

**Antivitimização.** A desdramatização da problemática egóica anteriormente supervalorizada.

**Responsabilidade.** A percepção clara do papel interassistencial diante do grupo evolutivo.

**Reeducação pensênica.** Ampliação da autonomia evolutiva e da erudição intelectual.

**Pacificação.** Os maiores medos devem-se à falta de compreensão.

O autodiscernimento quanto à holomaturidade intelectual do mentalsoma proporciona a conquista da pacificação íntima.

## CONCLUSÃO

**Autoesforços.** A conquista da manifestação ortopensênica é inerente ao progresso evolutivo da consciência, sendo, portanto, fruto dos autoesforços multisseculares, gradativos e continuados, ao longo das seriéxis.

**Fases.** Ocorrem fases na seriéxis onde o ritmo desta aquisição é difícil e lento, tendo em vista a recomposição grupocármica no contexto da alavancagem evolutiva e, em outras fases, percebemos oportunidades para a aceleração do processo.

**Mentalsoma.** O recurso holossomático de maior relevância nesta iniciativa é o mentalsoma, veículo do discernimento. A Conscienciologia propõe o desenvolvimento da paratecnologia para ampliar-mos a utilização deste veículo, objetivando a holomaturidade, universalismo e policarmalidade.

**Transição.** A disrupção mentalsomática parapsíquica, neste sentido, consiste em fenomenologia

específica da fase de transição, de uma fase mais complexa, para outra, acelerada, exigindo o empenho da conscin ou consciex, em busca da otimização do aprendizado evolutivo.

**Centrais.** Os autores consideram importantes e pertinentes ao atual momento evolutivo, a aplicação de paratecnologia objetivando a ampliação do acesso às centrais extrafísicas.

**Abertismo.** O abertismo consciencial e vontade pró-evolutiva favorecem a atuação do discernimento nas interrelações e qualificam as atividades interassistencias, sempre coordenadas por amparadores extrafísicos.

**Exemplarismo.** Desta forma buscamos a vivência do exemplarismo cosmoéticos nas atitudes humanas, atraindo consciências extrafísicas necessitadas e aprendizes na energosfera pessoal.

## REFERÊNCIAS

1. VIEIRA, Waldo; *Autoparapercepçologia Ideal*; verbete; In: VIEIRA; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 10 Ed. Digital; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2006.
2. VIEIRA, Waldo; *Avanço Mentalsomático*; verbete; In: VIEIRA; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 10 Ed. Digital; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2005.
3. VIEIRA, Waldo; *Paracérebro Receptivo*; verbete; In: VIEIRA; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 10 Ed. Digital; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2005.
4. VIEIRA, Waldo; *Central Extrafísica de Energia*; verbete; In: VIEIRA; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 10 Ed. Digital; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2005.
5. VIEIRA, Waldo; *Central Extrafísica da Verdade*; verbete; In: VIEIRA; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 10 Ed. Digital; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2006.
6. VIEIRA, Waldo; *Central Extrafísica da Fraternidade*; verbete; In: VIEIRA; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 10 Ed. Digital; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2006.
7. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 5a Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. DAOU, Dulce; *Vontade: Consciência Inteira*; Associação internacional Editares; Foz do Iguaçu; PR; 2014.
2. MANFRIM, Iara; *Autossuperação Diante da Dessoma: da Ilusão da Perda para a Realidade Multidimensional*; In: Carvalho, Carmen; Pavezzi, Lucy; Benine, Maria do Carmo; Carvalho, Wanderley & Colégio Invisível da Dessomatologia-CID, Orgs; *Dessoma: Novas Abordagens para o Estudo da Morte*; Epígrafe editorial e Gráfica; Foz do Iguaçu, PR; 2019.
3. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004.

**Iara Manfrin**, Engenheira Civil; Mestre em Cálculo Estrutural pela Escola de Engenharia de São Carlos – Universidade de São Paulo, empresária; voluntária do IIPC desde 2011 e do CID desde 2016; co-autora do livro “Dessoma: novas abordagens para o estudo da morte” (2019).

*E-mail*: iara@tecnoart.eng.br (16) 99262-5262

**Marco Antonio do Nascimento**, Informata e especialista em desenvolvimento de sistemas; graduado em Tecnologia em Processamento de Dados, pós-graduado em Marketing da Voz e especializando-se em Educação Transformadora; voluntário da Conscienciologia desde julho de 1993; docente em Conscienciologia desde janeiro de 1994; atualmente voluntário do IIPC e Encyclossapiens; editor da revista *Homo projector*.

*E-mail*: marconascimento464@gmail.com

**Rita Solange Rigo**, graduada em Fisioterapia com especialização no Método *Self-Healing*; docente da Conscienciologia.

*E-mail*: ritasolangerigo@gmail.com